

# **CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: BENEFÍCIOS E DESAFIOS.**

**Bárbara Marina dos Santos Passarinho<sup>1</sup>, Ester Emanuela Mariano<sup>1</sup>, Ane Beatriz Jesus Oliveira<sup>1</sup>, Paulo Henrique Guimarães dos Santos<sup>1</sup>, Evilanna Lima Arruda<sup>2</sup>**

**1 - Discente da Faculdade de Medicina de Goianésia, Goiás, Brasil**

**2 - Docente da Faculdade de Medicina de Goianésia, Goiás, Brasil**

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da incidência de câncer e da sobrevida proporcionado por terapias modernas, cresce também a importância dos cuidados paliativos (CP) para pacientes oncológicos. Os CP visam aliviar os sintomas do paciente, melhorar a sua qualidade de vida, apoiar decisões sobre tratamentos e fornecer suporte emocional aos pacientes e familiares, sendo esses benefícios favoráveis quando integrados precocemente no curso da doença.

**OBJETIVO:** avaliar os efeitos da introdução precoce de cuidados paliativos em pacientes com câncer avançado, identificar as barreiras que dificultam a utilização ou o acesso aos cuidados paliativos e observar a utilização desses cuidados por pacientes com câncer.

**METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de pesquisas nas bases de dados: PubMed e BVS. Como estratégia de busca, foram utilizados os seguintes descritores: câncer, cuidados paliativos e qualidade de vida. A partir disso, foram selecionados artigos correspondentes ao tema e foram excluídos todos aqueles que não eram.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** foram encontrados 15 artigos publicados em inglês e português, entre os anos de 2020 e 2025. A partir disso, foram selecionados 8 artigos que serviram como base para a pesquisa e que atediam aos objetivos estabelecidos. Nesse contexto, os cuidados paliativos em pacientes com câncer incurável têm contribuído para uma melhora significativa da qualidade de vida, redução de sintomas e melhora no humor, garantindo um conforto maior frente aos desafios dessa condição. Múltiplos fatores dificultam o uso dos CP, como a falta de conhecimento por pacientes e familiares e o estigma ou percepção errada de que CP significa abandono. Além disso, problemas estruturais no sistema de saúde como falta de equipe especializada, recursos limitados e políticas públicas insuficientes surgem como barreiras na implementação desses cuidados. Ainda existe muitas controvérsias sobre a aplicabilidade dos CP, mas é possível afirmar que a sua administração precoce reduz o estresse psicológico, a ansiedade e depressão em pacientes, porém os benefícios para os cuidadores são menos consistentes ou expressivos. **CONCLUSÃO:** os CP

são uma ferramenta bastante eficaz no tratamento oncológico moderno. A sua integração precoce pode melhorar a qualidade de vida, aliviar sintomas e contribuir para o bem-estar psicológico dos pacientes. Entretanto, ainda existe lacunas como barreiras culturais, educacionais, estruturais e de política pública, que comprometem seu uso ideal. Com isso, é necessário fortalecer a formação de equipes especializadas, aumentar a conscientização de pacientes, familiares e profissionais, além de políticas que facilitem o acesso equitativo a CP oncológicos.

**Palavras-chave:** Câncer; Cuidados paliativos; Qualidade de vida.